



---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 30**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Praça da Gameleira

**4. Endereço:** Praça da Gameleira, s/nº - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas/Pública

**6. Responsável:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas

**7. Situação de ocupação:** Desocupada

---

**8. Histórico:**

A Praça da Gameleira, nomenclatura através da qual a população identifica a praça situada entre as Ruas Adeodato Tibúrcio Jonas e Santa Bárbara, surgiu a partir de uma porção residual das vias criadas no distrito de Divino Traíra, naquele período, desprovidas de pavimentação. Segundo informações orais do Sr. José de Assis Martins, desde 1971, este terreno situado entre as vias citadas já era utilizado para socialização, pequenos eventos e descanso da população local, que permanecia ali sob uma gameleira que determinou o nome da praça. Naquele período, esta árvore era o único elemento de apoio para a utilização deste espaço público, conferindo a sombra adequada para a permanência dos usuários do local. No final da década de 1980, sob a gestão do prefeito José Pereira Goulart, as ruas que delimitam a praça analisada foram pavimentadas, e a Praça da Gameleira foi definida com piso em cimento grosso, ainda desprovida de qualquer mobiliário urbano. No ano de 1992, o prefeito Gilmar Cardoso equipou a praça com bancos de cimento, e nesse mesmo período foram plantados, pela iniciativa do Sr. José de Assis Martins, a palmeira e o flamboyant, que atuou como vereador e morador das proximidades da Praça da Gameleira desde 1971. Nesta mesma década, gameleira foi cortada, no entanto, não foi possível saber a data exata e o motivo desta modificação. Em 2012, a praça ganhou uma academia ao ar livre e novos bancos sob a administração do prefeito Juarez Coutinho. Atualmente, a Praça da Gameleira é utilizada para prática de exercícios e encontro de adultos e crianças.

---

**9. Motivação do Inventário:**

A Praça da Gameleira remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito Divino Traíra em Engenheiro Caldas, representando um local de convergência social para a população de Divino Traíra. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

**10. Descrição:**

A Praça da Gameleira não possui uma tipologia arquitetônica dominante, estando implantada em

---



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

terreno plano com sua ocupação se estendendo sobre todos os alinhamentos do terreno. A praça possui conformação triangular, delimitada pela Rua Vereador Adeodato Tibúrcio Jonas, Rua Santa Bárbara e um trecho de via com nome desconhecido. Todo piso da praça possui revestimento em cimento grosso, com exceção dos pequenos canteiros circulares onde estão plantados dois flamboyants e uma palmeira. A praça conta ainda com cinco bancos de alvenaria e madeira, pigmentados nas cores azul e amarela, e equipamentos de ginástica que constituem a academia da terceira idade. Foram identificadas lixeiras compostas por latões localizadas nas proximidades do entorno da Praça da Gameleira, situadas de maneira irregular sobre as vias públicas. A praça possui também rampas de acesso com inclinação inadequada para a acessibilidade universal.

#### 11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista geral da Praça da Gameleira. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Detalhe da lixeira situada de forma inadequada no espaço da via. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Tipologia de banco utilizado na praça inventariada. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.

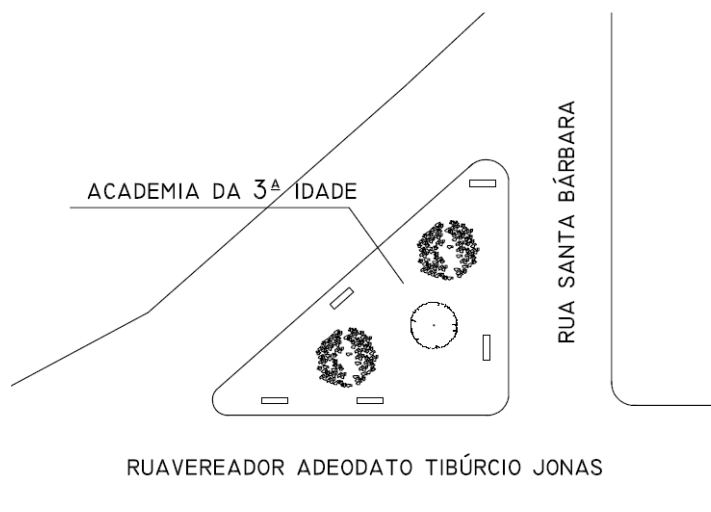


Foto 04: Rampa de acesso com inclinação superior ao recomendado pelas normas da ABNT. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

**12. Documentação Cartográfica (esquema):**



Esquema da planta baixa da Praça da Gameleira. Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal existente:	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input type="checkbox"/> Residencial	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input type="checkbox"/> Excelente
<input type="checkbox"/> Serviço	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Industrial	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Comercial		<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Lazer		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

**17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:**

A Praça da Gameleira está localizada entre as Ruas Vereador Adeodato Tibúrcio Jonas, Santa Bárbara e um trecho de via desprovido de denominação, sendo alguns dos elementos referenciais no entorno, tais como, a Igreja Matriz de Imaculada Conceição e o Cartório. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em blocos hexagonais de concreto, na Rua Santa Bárbara e no trecho desprovido de denominação, e paralelepípedos na Rua Vereador Adeodato Tibúrcio Jonas. Estas possuem dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis em estilo que remete a linguagem utilizada na arquitetura colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais



além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e revestimento em cimento grosso. O entorno conta com arborização suficiente para o sombreamento das vias, contando com árvores de médio porte distribuídas de forma regular ao longo das vias que delimitam a Praça. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

---

#### **18. Análise do Estado de Conservação:**

A Praça da Gameleira apresenta estado de conservação regular são observados danos relacionados ao desgaste e perda da pintura dos bancos e lixeira. Esta apresenta manchas de oxidação e deformações. A placa com identificação da Academia da 3ª Idade apresenta significativa perda da pintura. A rampa contendo inclinação superior às normas estabelecidas pela ABNT também representa um dano para o bom estado de conservação da Praça da Gameleira.

---

#### **19. Fatores de Degradação:**

Os danos presentes nos revestimentos do mobiliário urbano ocorrem pela ação das intempéries, tais como, a umidade e os ventos aliados à falta de proteção e manutenções periódicas. A rampa contendo inclinação inadequada se deve à falta de capacitação correta dos responsáveis pela obra realizada.

---

#### **20. Medidas de Conservação:**

Recomenda-se a aplicação de nova pintura no mobiliário urbano, implantação de lixeiras padronizadas em local correto no interior da praça, reconstituição da pintura da placa de identificação da academia da terceira idade e adequação da inclinação da rampa de acessibilidade universal. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

---

#### **21. Intervenções:**

No final da década de 1980, sob a gestão do prefeito José Pereira Goulart, as ruas que delimitam a praça analisada foram pavimentadas, e a Praça da Gameleira foi definida com piso em cimento grosso, ainda desprovida de qualquer mobiliário urbano. No ano de 1992, o prefeito Gilmar Cardoso equipou a praça com bancos de cimento, e a palmeira e o flamboyant foram plantados pela iniciativa do vereador José de Assis Martins, morador das proximidades da Praça da Gameleira desde 1971. Nesta mesma década, gameleira foi cortada, no entanto, não foi possível saber a data exata e o motivo desta modificação. A. Em 2012, a praça ganhou uma academia ao ar livre e novos

---



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

---

bancos sob a administração do prefeito Juarez Coutinho.

---

**22. Referências Documentais / Bibliográficas:**

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
  - ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
  - MARTINS, José de Assis (ex-vereador de Engenheiro Caldas e morador do entorno da praça desde 1971). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 13 de julho de 2015.
- 

**23. Informações Complementares:**



Foto 05: Vista da Praça da Gameleira em 2009. Observa-se alteração de sua composição paisagística e mobiliário urbano. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

---

**24. Levantamento:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 13 de Julho de 2015

**25. Elaboração:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 25 de Agosto de 2015

**26. Fotógrafo:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 13 de Julho de 2015

**27. Revisão:** Viviane de Souza Braga

**Data:** 30 de Setembro de 2015

---



---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 31**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Cartório João Izidoro Pereira

**4. Endereço:** Rua Santa Bárbara, nº 798 - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** José Pereira Goulart/Particular

**6. Responsável:** Cláudia Pereira Barbosa

**7. Situação de ocupação:** Própria

---

**8. Histórico:**

O imóvel onde atualmente se localiza o Cartório João Izidoro Pereira foi construído em meados da década de 1960, para ser uma mercearia, sendo o primeiro proprietário conhecido como “Manezim Major”, cujo nome real é desconhecido. Segundo informações orais do Sr. José de Assis Martins, morador do entorno, o imóvel também teria sido propriedade do comerciante Ivalino Martins da Costa, ainda funcionando como mercearia na década de 1960. Naquele período, as ruas de Divino Traíra não possuíam pavimentação, e haviam poucas edificações. Na década de 1970, o imóvel foi vendido para Wilson Soares de Lima, e a edificação passou a funcionar como farmácia. No ano de 1991, o imóvel foi adquirido pelo empresário e ex-vereador José Pereira Goulart que criou um cartório para sua filha Cláudia Pereira Barbosa. O nome do cartório é uma homenagem a João Izidoro Pereira, pai de José Pereira Goulart, e cidadão atuante no processo de emancipação do município de Engenheiro Caldas. Atualmente, o cartório está em funcionamento de segunda à sexta feira durante o horário comercial.

---

**9. Motivação do Inventário:**

O imóvel remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito Divino Traíra em Engenheiro Caldas, apresentando características arquitetônicas que remontam ao estilo art déco, conferindo-lhe relevância no contexto do acervo cultural local. O bem é parte da materialidade cultural local, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

**10. Descrição:**

A edificação aqui analisada exibe características arquitetônicas que remetem ao estilo art-decô. Sua implantação ocorre sobre terreno naturalmente em aclive, no qual se realizou um corte tornando-o plano. A implantação preservou os afastamentos laterais e posterior. A composição destes afastamentos compreende áreas permeáveis dotadas de arbustos e espécies arbóreas de pequeno porte na parte posterior do terreno. A edificação apresenta partido retangular com a maior dimensão no sentido longitudinal, conformando volumetria térrea em pavimento único. A fachada

---



frontal é composta de dois planos, sendo o primeiro deles revestido em argamassa e camada pictórica na cor bege, do qual se destacam três faixas verticais em alto relevo de argamassa em cada uma das laterais da fachada e ao centro, acima da porta de acesso. Esta porta é composta de verga reta e duas folhas de abrir em vidro. Ao centro da fachada se desenvolve uma estreita faixa horizontal em alto relevo enquanto na platibanda duas figuras retangulares em baixo relevo se localizam entre as faixas verticais que ultrapassam a altura do restante deste coroamento. Acima da porta de acesso principal verifica-se um toldo plástico na cor cinza, e acima deste elemento foi instalada uma placa metálica com a inscrição “Cartório”. O plano recuado corresponde a um pequeno trecho do banheiro no qual se observa uma janela de partido horizontal, vidro e grade na cor branca. Na fachada lateral esquerda observa-se um plano na cor bege dotado de duas janelas de partido horizontal em vidro e grade na cor branca. A fachada lateral direita possui o mesmo revestimento das demais fachadas e não possui vãos. Na fachada posterior, são identificados dois planos, sendo o primeiro deles desprovido de vãos e o segundo dotado de uma janela de partido horizontal, verga reta e vedação em vidro. O sistema construtivo é composto de paredes autoportantes de tijolos cerâmicos maciços, revestidas em argamassa e camada pictórica. O programa do imóvel contempla área de atendimento, administração, cozinha e banheiro. A cozinha possui piso em cimento liso e forro em laje, enquanto nos outros cômodos se observam pisos cerâmicos e forros em PVC. As portas se apresentam em quatro tipologias. A primeira delas corresponde à porta de acesso frontal levando à área de atendimento, dotada de duas folhas de abrir em vidro e verga reta. A segunda tipologia é composta de uma folha de abrir em madeira e verga reta, enquanto o terceiro modelo possui uma folha de correr em grade de ferro e o quarto tipo apresenta uma folha de abrir em aço. As janelas apresentam três tipologias. A primeira delas é composta de uma folha de correr em vidro, enquanto a segunda possui uma folha pivotante em vidro horizontal e a terceira tipologia apresenta uma folha pivotante vertical. Todos os vãos possuem vergas retas. A cobertura é composta por três telhados em quatro águas, engradamento de madeira e telhas cerâmicas planas. Cada um deles se encontra em um nível distinto, com altura crescente da porção frontal para a posterior da edificação. O primeiro deles apresenta cumeeira perpendicular à fachada frontal, enquanto o segundo e o terceiro telhado possuem cumeeira paralela a este plano. O coroamento frontal se constitui de platibanda, enquanto os demais são formados por beirais simples.

---



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

#### 11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista frontal da edificação inventariada.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da porção lateral esquerda e superior da edificação.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.

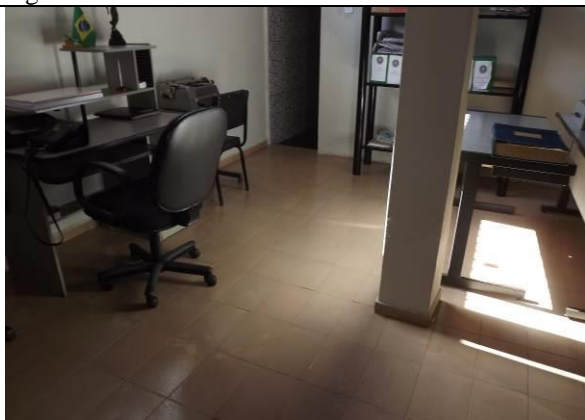


Foto 03: Vista parcial interna da administração.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista parcial interna da área de atendimento.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.

#### 12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta baixa do imóvel localizada na Rua Santa Bárbara nº 798.  
Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

<b>13. Uso atual:</b>  <input type="radio"/> Residencial <input checked="" type="radio"/> Serviço <input type="radio"/> Institucional <input type="radio"/> Industrial <input type="radio"/> Comercial <input type="radio"/> Outros:	<b>14. Proteção legal existente:</b>  <input type="radio"/> Federal <input type="radio"/> Estadual <input type="radio"/> Municipal <input checked="" type="radio"/> Nenhuma	<b>15. Proteção legal proposta:</b>  <input type="radio"/> Tombamento Federal <input type="radio"/> Tombamento Estadual <input type="radio"/> Tombamento Municipal <input type="radio"/> Entorno de bem tombado <input type="radio"/> Restrições de uso e ocupação <input type="radio"/> Inventário para registro documental <input checked="" type="radio"/> Inventário para proteção prévia	<b>16. Estado de Conservação:</b>  <input checked="" type="radio"/> Excelente <input type="radio"/> Bom <input type="radio"/> Regular <input type="radio"/> Péssimo
---	--	---	--

**17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:**

A edificação está localizada na Rua Santa Bárbara, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja Matriz de Imaculada Conceição e a Praça da Gameleira. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em paralelepípedos. Esta possui dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados da via. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis em estilo que remete ao colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e revestimento em cimento grosso. O entorno conta com arborização suficiente para o sombreamento das vias, contando com árvores de médio porte distribuídas de forma regular ao longo das vias que delimitam a Praça. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

**18. Análise do Estado de Conservação:**

A edificação se encontra em bom estado de conservação, não havendo a identificação de danos.

**19. Fatores de Degradação:**

Não foram identificados fatores de degradação no imóvel analisado.

**20. Medidas de Conservação:**

Recomenda-se a continuidade da realização de manutenções periódicas. Lembrando que todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

#### 21. Intervenções:

Segundo informações orais do Sra. Cláudia Pereira Barbosa, foi realizada a troca do madeiramento da cobertura e um acréscimo correspondente à cozinha em 1991. Em 2015, o imóvel recebeu nova camada pictórica, novos pisos e as janelas e portas foram substituídas, sendo que a porta frontal era composta por folhas metálicas com vidro. Além disso, foi realizado o revestimento interno do banheiro em piso cerâmico.

#### 22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- BARBOSA, Cláudia Pereira (responsável pelo cartório). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 14 de julho de 2015.

#### 23. Informações Complementares:



Foto 05: Vista do Cartório em 2009. Observa-se a antiga camada pictórica na cor verde. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

---

<b>24. Levantamento:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 14 de Julho de 2015
<b>25. Elaboração:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 28 de Agosto de 2015
<b>26. Fotógrafo:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>27. Revisão:</b> Viviane de Souza Braga	<b>Data:</b> 30 de Setembro de 2015

---



---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 32**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição

**4. Endereço:** Rua da Matriz, s/nº - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Paróquia de Santa Bárbara/Eclesiástica

**6. Responsável:** Paróquia de Santa Bárbara

**7. Situação de ocupação:** Própria

---

**8. Histórico:**

A Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição foi construída no início da década de 1970, quando ainda pertencia à Diocese de Caratinga, a partir da iniciativa do comerciante Geraldo “Carreiro” cujo nome completo é desconhecido. A construção do novo templo se deu em função do espaço reduzido encontrado na Capela do Divino Espírito Santo, espaço de celebração da fé católica naquele período. A comunidade iniciou campanhas para arrecadação de recursos através de doações, leilões e barraquinhas nas Festas de São Sebastião e Mês de Maio. A nova igreja foi projetada pelo Padre Rino, e na construção trabalharam pedreiros da comunidade de Divino Traíra, sendo que José de Assis Martins, ex-vereador e morador do entorno, foi um dos serventes da obra. A Igreja ficou pronta em três anos, e originalmente se constituía apenas pelo volume da nave, altar e sacristia. Entre os anos de 2004 e 2005, a Igreja passou por uma grande obra de ampliação com a construção de um salão paroquial, salas de catequese, sala de vídeo, salão de velório, cozinha e banheiros. Em 2011, o antigo piso em cerâmica da nave e do altar foi substituído por granito.

---

**9. Motivação do Inventário:**

A Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição representa grande importância religiosa para a comunidade local de Divino Traíra, sendo um templo erguido pela motivação popular por necessidade comum para a comunhão e expressão de sua fé, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

**10. Descrição:**

A Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição possui características arquitetônicas que remetem ao estilo eclético, estando implantada em terreno de aclive no sentido longitudinal do templo. Na implantação se observam todos os afastamentos ocupados pela edificação, sendo ladeado por passeios revestidos em cerâmica, e as vias de acesso aparecem desprovidas de pavimentação, ou, pavimentadas em cimento grosso, como ocorre em um trecho da porção posterior do terreno. Na porção frontal verifica-se uma escada circular revestida em cerâmica. A Igreja apresenta partido que se assemelha a um “Y” com a maior dimensão no sentido longitudinal da edificação,

---



desenvolvendo volumetria composta por dois pavimentos. O primeiro plano da fachada frontal se constitui de parede revestida em argamassa com aplicação de camada pictórica bege rosado e elementos decorativos em alto relevo de argamassa compostos por faixas na cor cinza, no contorno do perímetro do plano da fachada e ao centro, onde se observam três faixas verticais, culminando em três arcos plenos, sendo que o arco central, mais elevado com relação aos demais, é coroado por uma cruz na cor azul. Este plano conta com uma porta central em vidro e caixilhos metálicos brancos e verga reta, além de duas janelas ao nível do coro, de partido vertical, vergas retas e sobreverga em baixo relevo na cor cinza, remetendo a uma verga em arco pleno. Enquadrando a porta central, verifica-se um pórtico trapezoidal na cor cinza, dispondo uma marquise de proteção para a entrada principal. Nas fachadas laterais se observam paredes revestidas em tom bege rosado, sendo que na fachada lateral esquerda se observam duas portas e duas janelas no nível térreo, e na fachada lateral direita duas portas e duas janelas no nível térreo e cinco janelas no nível superior. A fachada posterior é constituída por um plano ortogonal, no qual se observam três janelas, dois planos inclinados na porção lateral esquerda da composição, sendo que um deles não possui vão e o outro apresenta quatro janelas no nível térreo e cinco janelas no nível superior, correspondente ao acesso pelo cemitério, e uma porta. Além disso, se observa um plano curvo em último plano correspondente à parede de fundos do altar. Todas as fachadas apresentam paredes na tonalidade bege rosado e embasamento na cor cinza em chapisco, com exceção de parte da fachada lateral esquerda que possui camada pictórica cinza. O sistema construtivo é composto por estrutura autônoma de concreto e paredes de vedação em alvenaria de tijolos cerâmicos revestidos em argamassa e camada pictórica. A composição do programa do imóvel no nível térreo conta com nave, altar, dois compartimentos da sacristia, três halls, dois banheiros, capela do santíssimo, sala de catequese, refeitório e cozinha. No pavimento superior verifica-se um hall, dois banheiros, sala de vídeo, salão de catequese e capela do velório com acesso pela via de acesso ao cemitério. A nave e altar apresentam piso em granito e forro em laje, enquanto a capela do altíssimo possui piso cerâmico e forro em gesso. Os demais ambientes possuem piso cerâmico e forro em laje. As portas utilizadas no templo apresentam quatro tipologias. A primeira delas conta com duas folhas de abrir em caixilhos metálicos e vedação em vidro fantasia colorido, além de verga reta. A segunda tipologia é uma variação da primeira, e possui apenas uma folha de abrir e vidros fantasia transparentes. A terceira tipologia possui uma folha de abrir em vidro, e a quarta é composta de portas em uma folha de abrir em madeira e verga reta. As janelas se apresentam em quatro tipologias. A primeira delas é composta de folhas basculantes com caixilhos metálicos e vedação em vidro fantasia transparente e colorido, e vergas retas com sobreverga em baixo relevo



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

conformando um arco pleno. A segunda tipologia presente representa uma variação da primeira, sem a presença da sobreverga em arco pleno em baixo relevo. A terceira se constitui de duas folhas de correr com caixilhos metálicos, vedação em vidro e verga reta, e o quarto tipo uma variação do terceiro, apresentando, no entanto, apenas uma folha de correr. A cobertura se constitui de telhado em seis águas, desenvolvidas a partir de duas cumeeiras, sendo uma delas perpendicular à fachada frontal e a segunda diagonal a este plano. Utiliza-se telhas de fibrocimento e engradamento em peças de madeira serrada. O coroamento em todo perímetro do imóvel é composto de platibandas.

#### 11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista da fachada frontal da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição. Fotografia: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Fachada lateral direita da Igreja. Fotografia: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Vista parcial da fachada lateral esquerda e acesso ao cemitério que apresenta ligação com a capela do velório no pavimento superior. Fotografia: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista parcial interna da nave e altar. Fotografia: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.

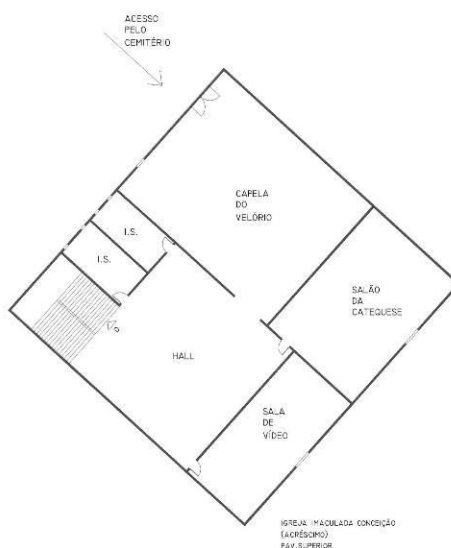


**12. Documentação Cartográfica (esquema):**



IGREJA IMACULADA CONCEIÇÃO  
PAV. TÉRREO

Esquema da planta baixa da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição (pavimento térreo). Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.



IGREJA IMACULADA CONCEIÇÃO  
(ACRÉSCIMO)  
PAV. SUPERIOR

Esquema da planta baixa da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição (pavimento superior). Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

<b>13. Uso atual:</b>	<b>14. Proteção legal</b>	<b>15. Proteção legal proposta:</b>	<b>16. Estado de Conservação:</b>
<input type="checkbox"/> Residencial	<b>existente:</b>	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input checked="" type="checkbox"/> Excelente
<input type="checkbox"/> Serviço	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Bom
<input checked="" type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Comercial	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	
<input type="checkbox"/> Outros:		<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

**17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:**

A Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição está localizada na Rua da Matriz, sendo alguns dos elementos referenciais o Cartório e a Capela do Divino Espírito Santo. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em paralelepípedos na Rua da Matriz, e pé de moleque no trecho desprovido de denominação situado entre a praça e a Igreja. Estas possuem dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com característica que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e revestimento em cimento grosso. O entorno imediato não possui arborização ao longo das vias, concentrando-se as espécies arbóreas na praça inventariada. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal, e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

**18. Análise do Estado de Conservação:**

A Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição se encontra em bom estado de conservação. Os únicos danos identificados correspondem a perdas e desgaste da pintura do pórtico frontal, e em áreas pontuais da fachada lateral direita.

**19. Fatores de Degradação:**

Os danos identificados se devem à ação das intempéries, como incidência de luz solar, chuvas e ventos, desgastando a pintura e provocando descolamentos.



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

---

#### 20. Medidas de Conservação:

Recomenda-se a aplicação de nova camada pictórica na fachada lateral direita e no pórtico frontal. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

---

#### 21. Intervenções:

Entre os anos de 2004 e 2005, a Igreja passou por uma grande obra de ampliação com a construção de um salão paroquial, salas de catequese, sala de vídeo, salão de velório, cozinha e banheiros. Em 2011, o antigo piso em cerâmica da nave e altar foi substituído por granito.

---

#### 22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- PEREIRA, Eva Maria (zeladora da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 13 de julho de 2015.

---

#### 23. Informações Complementares:



Foto 05: Vista da Igreja de Nossa Senhora Imaculada em 2009. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

---

<b>24. Levantamento:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>25. Elaboração:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 25 de Agosto de 2015
<b>26. Fotógrafo:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>27. Revisão:</b> Viviane de Souza Braga	<b>Data:</b> 30 de Setembro de 2015

---



---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 33**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Praça da Igreja Imaculada Conceição

**4. Endereço:** Rua da Matriz, s/nº - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas/Pública

**6. Responsável:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas

**7. Situação de ocupação:** Desocupada

---

**8. Histórico:**

A Praça da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição surgiu juntamente com a Igreja que a denomina, no início da década de 1970, no entanto, permaneceu como um espaço residual conformado apenas por um talude até 1989, quando foi construída a escada de acesso ao templo. A construção desta escada, interligando a Rua da Matriz à Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição, definiu melhor o paisagismo da praça, na qual foram plantadas algumas espécies arbustivas ornamentais e árvores de pequeno porte. A praça não possui usos específicos, representando apenas o tratamento paisagístico que marca a chegada ao templo católico.

---

**9. Motivação do Inventário:**

A Praça da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição é parte da composição paisagística da Igreja Matriz, integrando um dos mais importantes elementos referenciais do Distrito Divino Traíra em Engenheiro Caldas. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

**10. Descrição:**

A Praça da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição não possui uma tipologia arquitetônica dominante, estando implantada em terreno de aclave com sua ocupação sobre todos os alinhamentos do terreno. A praça possui conformação triangular, delimitada pela Rua da Matriz, a escada de acesso à Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição e uma via cujo nome é desconhecido, situada entre a praça e a Igreja. Toda a praça se constitui de um grande talude desprovido de áreas de circulação, compondo um grande canteiro em aclave desprovido de vegetação de forração, onde se observa apenas terra exposta, espécies arbóreas e arbustos ornamentais. A escada apresenta piso em cimento grosso, totalizando três lances, sendo dois com onze degraus e um com treze, guarda corpo em alvenaria na cor branca e corrimão em barras metálicas cilíndrica. No último patamar, entre os dois últimos lances, se observa um canteiro retangular definido por muretas de alvenaria na cor cinza preenchido por vegetação arbustiva e

---



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

espécies invasoras devido à falta de manutenção. Deste canteiro se erguem dois postes metálicos com dois lustres esféricos cada um.

#### 11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista geral da Praça da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Detalhe da escada de acesso à Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.

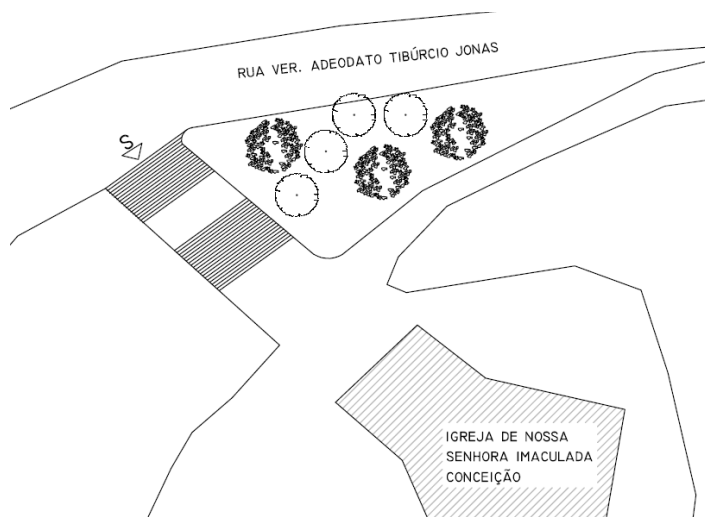


Foto 03: Detalhe do canteiro presente em um dos patamares da escada. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Detalhe da vegetação ressecada sem um tratamento paisagístico adequado. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.

#### 12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta baixa da Praça da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição. Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

<b>13. Uso atual:</b>	<b>14. Proteção legal</b>	<b>15. Proteção legal proposta:</b>	<b>16. Estado de Conservação:</b>
<input type="checkbox"/> Residencial	<b>legal</b>	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input type="checkbox"/> Excelente
<input type="checkbox"/> Serviço	<b>existente:</b>	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
Marco paisagístico		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

**17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:**

A praça aqui inventariada está localizada na Rua da Matriz, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição e o Cartório. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em paralelepípedos na Rua da Matriz, e pé de moleque no trecho desprovido de denominação situado entre a praça e a Igreja. Estas possuem dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e revestimento em cimento grosso. O entorno imediato não possui arborização ao longo das vias, concentrando-se as espécies arbóreas na praça inventariada. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

**18. Análise do Estado de Conservação:**

A Praça da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição se encontra em péssimo estado de conservação. Não há um tratamento paisagístico e todo canteiro apresenta terra exposta vulnerável à erosão. Observa-se crescimento de vegetação invasora e arbustos ressecados e mortos. A escada, seu guarda corpo e o corrimão apresentam bom estado de conservação.



---

### **19. Fatores de Degradação:**

Os danos identificados se devem à ausência de um tratamento paisagístico e manutenções periódicas.

---

### **20. Medidas de Conservação:**

Recomenda-se a realização de um projeto paisagístico para a Praça da Matriz de Nossa Senhora Imaculada Conceição. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

---

### **21. Intervenções:**

Em 1989, a escada de acesso à Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição foi construída. Em 2015, esta escada foi equipada com um corrimão instalado em seu guarda corpo.

---

### **22. Referências Documentais / Bibliográficas:**

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- MARTINS, José de Assis (ex-vereador de Engenheiro Caldas e morador do entorno da praça desde 1971). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 13 de julho de 2015.

---

### **23. Informações Complementares:**



Foto 05: Vista da Praça em 2009 evidenciando acentuado processo de degradação nos dias atuais. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março/2009. Engenheiro Caldas/MG.

---

**24. Levantamento:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 13 de Julho de 2015

**25. Elaboração:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 25 de Agosto de 2015

**26. Fotógrafo:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 13 de Julho de 2015

**27. Revisão:** Viviane de Souza Braga

**Data:** 30 de Setembro de 2015

---



---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 34**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Cemitério

**4. Endereço:** Rua da Matriz, s/nº - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas/Pública

**6. Responsável:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas

**7. Situação de ocupação:** Própria

---

**8. Histórico:**

Estima-se que o Cemitério do Distrito de Divino Traíra tenha surgido juntamente com a ocupação urbana da sede do distrito no início do século XX, uma vez que os moradores mais antigos afirmam que o Cemitério já estava implantado no terreno onde se localiza atualmente em 1948, no entanto, ainda não era murado e não possuía estrada de acesso. O muro foi construído em meados da década de 1960, através da iniciativa da comunidade com recursos adquiridos através de doações.

---

**9. Motivação do Inventário:**

O Cemitério remete ao período inicial da ocupação de Divino Traíra em Engenheiro Caldas. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

**10. Descrição:**

O Cemitério aqui analisado não apresenta em sua constituição um estilo arquitetônico definido, estando implantado em terreno de aclive no sentido transversal do terreno. Seu acesso ocorre a partir de uma estrada em aclive pavimentada em cimento grosso, a qual se comunica com a entrada do cemitério e com a entrada para a capela do velório da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição. A entrada do cemitério é marcada por um cômodo, remetendo a uma capela, cuja fachada apresenta um plano na cor branca contendo um portão em ferro trabalhado com verga com arco em ponta. Este plano se destaca com relação ao plano do muro, que possui revestimento em reboco e pintura na cor branca. O interior do ambiente que marca a entrada do cemitério apresenta piso cerâmico e telha vã, contendo um banco em alvenaria junto a uma das paredes. O sistema construtivo é composto por alvenaria autoportante de tijolos cerâmicos furados e maciços revestida com argamassa e pintura. A cobertura apresenta duas águas, engradamento de madeira e telhas de fibrocimento. A cumeeira está em posição perpendicular com relação à fachada frontal e o coroamento é formado por beirais simples. Nas proximidades da entrada do cemitério, observa-se

---



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

uma pequena capela. Esta possui volumetria térrea, partido retangular com a maior dimensão no sentido longitudinal de sua planta e características arquitetônicas que remetem ao estilo eclético. Sua fachada frontal possui revestimento em argamassa e camada pictórica branca, na qual se observa uma porta e duas janelas e coroamento em platibanda escalonada arrematada por uma cruz. Estas possuem verga em arco pleno e vedação em grade com ferro trabalhado em motivos fitomórficos e vidro. Seu interior apresenta piso em cimento liso e forro em laje. Sua cobertura é composta por duas águas de laje inclinada, coroamento frontal em platibanda e demais coroamentos em beiral simples. Os túmulos presentes no cemitério apresentam tipologias distintas, não havendo um estilo dominante. Alguns possuem estrutura em alvenaria e revestimento em granito ou cerâmica, enquanto outros deles são apenas demarcados por grades metálicas sem a construção de um volume acima da cova. Os caminhos entre os túmulos não apresentam pavimentação, verificando-se apenas terra batida. Não há um tratamento paisagístico para o cemitério inventariado.

#### 11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista da fachada frontal do Cemitério inventariado. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista dos túmulos apresentando tipologias e tratamentos diferenciados. Fotógrafa: Fabiane C. Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Vista parcial da capela e do terreno sem um tratamento paisagístico. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.

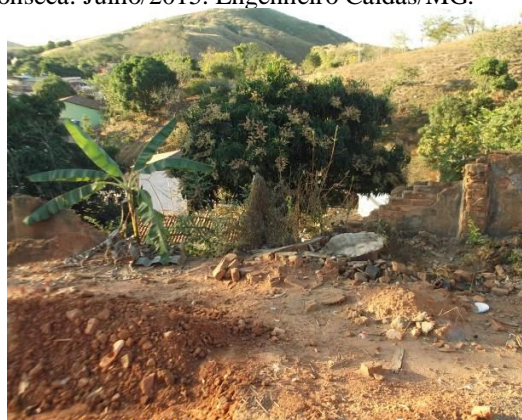
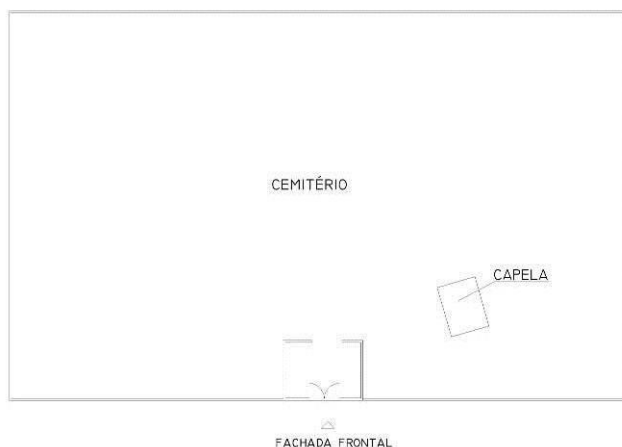


Foto 04: Vista parcial do muro, apresentando perdas e partes desprovidas de acabamento. Fotógrafa: Fabiane C. Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



## 12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta baixa do Cemitério.

Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input type="checkbox"/> Residencial	<b>existente:</b>	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input type="checkbox"/> Excelente
<input checked="" type="checkbox"/> Serviço	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Comercial	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	
<input type="checkbox"/> Outros:		<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

## 17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

O Cemitério está localizado no final de uma estrada acessada pela Rua da Matriz, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição e a Capela do Divino Espírito Santo. A via possui topografia em aclive e revestimento em cimento grosso com dimensão suficiente para a passagem de um veículo em mão dupla, servindo de acesso exclusivo ao cemitério e à capela velório pertencente à Igreja. A Rua da Matriz possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em paralelepípedos. Esta possui dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e revestimento em cimento grosso. No entorno imediato do cemitério



predominam áreas permeáveis com crescimento de vegetação arbustiva e espécies arbóreas de pequeno porte. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

---

#### **18. Análise do Estado de Conservação:**

O Cemitério aqui analisado apresenta regular estado de conservação, uma vez que não há um tratamento paisagístico adequado, e se observam covas cobertas apenas com terra e muitos túmulos danificados, apresentando perdas e trincas na alvenaria além de desgaste do revestimento. O ambiente que marca a entrada do cemitério possui trincas no piso cerâmico, evidenciando comprometimento estrutural deste elemento. Sua porta de entrada apresenta desgaste da pintura e manchas de oxidação. O muro de fechamento do terreno possui perdas na alvenaria, trincas e desgaste generalizado de seus revestimentos.

---

#### **19. Fatores de Degradação:**

Os danos identificados se devem à exposição constante dos elementos às intempéries, provocando desgastes progressivos, aliados à ausência de manutenções necessárias. As trincas presentes nos muros e no piso do cômodo de entrada do cemitério indicam movimentações do terreno, provocando o comprometimento estrutural destes elementos.

---

#### **20. Medidas de Conservação:**

Recomenda-se a reconstituição dos elementos em alvenaria que apresentam perdas e trincas. Todos os túmulos danificados devem ser reconstituídos, recebendo novos revestimentos quando necessário. Todo cemitério deve receber tratamento paisagístico adequado, com projeto elaborado por profissional capacitado. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

---

#### **21. Intervenções:**

Na década de 1960, o cemitério recebeu fechamento em muros de alvenaria. Não foi possível obter informações sobre outras intervenções realizadas.

---

#### **22. Referências Documentais / Bibliográficas:**

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
  - ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro
-



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

---

Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.

- MARTINS, José de Assis (ex-vereador de Engenheiro Caldas e morador do entorno da praça desde 1971). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 14 de julho de 2015.

---

**23. Informações Complementares:**

Não foram encontradas informações complementares.

---

<b>24. Levantamento:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 14 de Julho de 2015
<b>25. Elaboração:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 29 de Agosto de 2015
<b>26. Fotógrafo:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>27. Revisão:</b> Viviane de Souza Braga	<b>Data:</b> 30 de Setembro de 2015

---



---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 34**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Cemitério

**4. Endereço:** Rua da Matriz, s/nº - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas/Pública

**6. Responsável:** Prefeitura Municipal de Engenheiro Caldas

**7. Situação de ocupação:** Própria

---

**8. Histórico:**

Estima-se que o Cemitério do Distrito de Divino Traíra tenha surgido juntamente com a ocupação urbana da sede do distrito no início do século XX, uma vez que os moradores mais antigos afirmam que o Cemitério já estava implantado no terreno onde se localiza atualmente em 1948, no entanto, ainda não era murado e não possuía estrada de acesso. O muro foi construído em meados da década de 1960, através da iniciativa da comunidade com recursos adquiridos através de doações.

---

**9. Motivação do Inventário:**

O Cemitério remete ao período inicial da ocupação de Divino Traíra em Engenheiro Caldas. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

**10. Descrição:**

O Cemitério aqui analisado não apresenta em sua constituição um estilo arquitetônico definido, estando implantado em terreno de aclive no sentido transversal do terreno. Seu acesso ocorre a partir de uma estrada em aclive pavimentada em cimento grosso, a qual se comunica com a entrada do cemitério e com a entrada para a capela do velório da Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição. A entrada do cemitério é marcada por um cômodo, remetendo a uma capela, cuja fachada apresenta um plano na cor branca contendo um portão em ferro trabalhado com verga com arco em ponta. Este plano se destaca com relação ao plano do muro, que possui revestimento em reboco e pintura na cor branca. O interior do ambiente que marca a entrada do cemitério apresenta piso cerâmico e telha vã, contendo um banco em alvenaria junto a uma das paredes. O sistema construtivo é composto por alvenaria autoportante de tijolos cerâmicos furados e maciços revestida com argamassa e pintura. A cobertura apresenta duas águas, engradamento de madeira e telhas de fibrocimento. A cumeeira está em posição perpendicular com relação à fachada frontal e o coroamento é formado por beirais simples. Nas proximidades da entrada do cemitério, observa-se

---



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

uma pequena capela. Esta possui volumetria térrea, partido retangular com a maior dimensão no sentido longitudinal de sua planta e características arquitetônicas que remetem ao estilo eclético. Sua fachada frontal possui revestimento em argamassa e camada pictórica branca, na qual se observa uma porta e duas janelas e coroamento em platibanda escalonada arrematada por uma cruz. Estas possuem verga em arco pleno e vedação em grade com ferro trabalhado em motivos fitomórficos e vidro. Seu interior apresenta piso em cimento liso e forro em laje. Sua cobertura é composta por duas águas de laje inclinada, coroamento frontal em platibanda e demais coroamentos em beiral simples. Os túmulos presentes no cemitério apresentam tipologias distintas, não havendo um estilo dominante. Alguns possuem estrutura em alvenaria e revestimento em granito ou cerâmica, enquanto outros deles são apenas demarcados por grades metálicas sem a construção de um volume acima da cova. Os caminhos entre os túmulos não apresentam pavimentação, verificando-se apenas terra batida. Não há um tratamento paisagístico para o cemitério inventariado.

#### 11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista da fachada frontal do Cemitério inventariado. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista dos túmulos apresentando tipologias e tratamentos diferenciados. Fotógrafa: Fabiane C. Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Vista parcial da capela e do terreno sem um tratamento paisagístico. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.

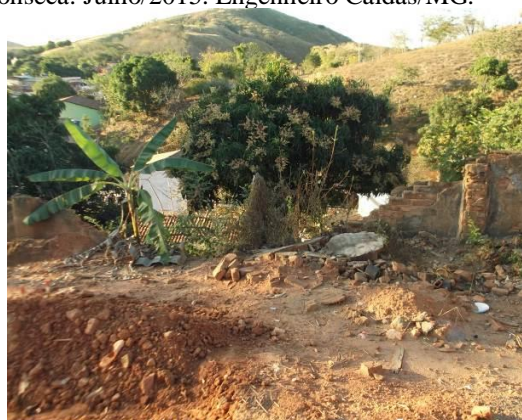
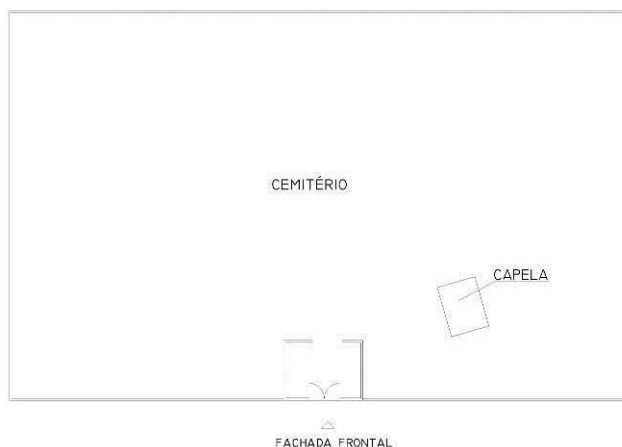


Foto 04: Vista parcial do muro, apresentando perdas e partes desprovidas de acabamento. Fotógrafa: Fabiane C. Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



## 12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta baixa do Cemitério.

Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input type="checkbox"/> Residencial	<b>existente:</b>	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input type="checkbox"/> Excelente
<input checked="" type="checkbox"/> Serviço	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input checked="" type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Comercial	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	
<input type="checkbox"/> Outros:		<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

## 17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

O Cemitério está localizado no final de uma estrada acessada pela Rua da Matriz, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja de Nossa Senhora Imaculada Conceição e a Capela do Divino Espírito Santo. A via possui topografia em aclive e revestimento em cimento grosso com dimensão suficiente para a passagem de um veículo em mão dupla, servindo de acesso exclusivo ao cemitério e à capela velório pertencente à Igreja. A Rua da Matriz possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em paralelepípedos. Esta possui dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e revestimento em cimento grosso. No entorno imediato do cemitério



predominam áreas permeáveis com crescimento de vegetação arbustiva e espécies arbóreas de pequeno porte. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

---

#### **18. Análise do Estado de Conservação:**

O Cemitério aqui analisado apresenta regular estado de conservação, uma vez que não há um tratamento paisagístico adequado, e se observam covas cobertas apenas com terra e muitos túmulos danificados, apresentando perdas e trincas na alvenaria além de desgaste do revestimento. O ambiente que marca a entrada do cemitério possui trincas no piso cerâmico, evidenciando comprometimento estrutural deste elemento. Sua porta de entrada apresenta desgaste da pintura e manchas de oxidação. O muro de fechamento do terreno possui perdas na alvenaria, trincas e desgaste generalizado de seus revestimentos.

---

#### **19. Fatores de Degradação:**

Os danos identificados se devem à exposição constante dos elementos às intempéries, provocando desgastes progressivos, aliados à ausência de manutenções necessárias. As trincas presentes nos muros e no piso do cômodo de entrada do cemitério indicam movimentações do terreno, provocando o comprometimento estrutural destes elementos.

---

#### **20. Medidas de Conservação:**

Recomenda-se a reconstituição dos elementos em alvenaria que apresentam perdas e trincas. Todos os túmulos danificados devem ser reconstituídos, recebendo novos revestimentos quando necessário. Todo cemitério deve receber tratamento paisagístico adequado, com projeto elaborado por profissional capacitado. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

---

#### **21. Intervenções:**

Na década de 1960, o cemitério recebeu fechamento em muros de alvenaria. Não foi possível obter informações sobre outras intervenções realizadas.

---

#### **22. Referências Documentais / Bibliográficas:**

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
  - ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro
-



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

---

Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.

- MARTINS, José de Assis (ex-vereador de Engenheiro Caldas e morador do entorno da praça desde 1971). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 14 de julho de 2015.

---

**23. Informações Complementares:**

Não foram encontradas informações complementares.

---

<b>24. Levantamento:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 14 de Julho de 2015
<b>25. Elaboração:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 29 de Agosto de 2015
<b>26. Fotógrafo:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>27. Revisão:</b> Viviane de Souza Braga	<b>Data:</b> 30 de Setembro de 2015

---



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 35**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Residência e Comércio à Rua Vereador Adeodato Tibúrcio Jonas, nº 815

**4. Endereço:** Rua Vereador Adeodato Tibúrcio Jonas, nº 815 - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Herdeiros de José Gonçalves Ramos/Particular

**6. Responsável:** Clóvis Domingos da Silva

**7. Situação de ocupação:** Alugada

---

**8. Histórico:**

Estima-se que o imóvel de usos misto aqui analisado tenha sido construído na primeira metade do século XX, sendo seu primeiro proprietário desconhecido. No ano de 1973, a edificação foi vendida pela Sra. Crispina Florinda do Espírito Santo ao comerciante José Gonçalves Ramos, pelo valor de Cr\$ 1.000, 00 (Mil Cruzeiros). Este transferiu seu antigo comércio localizado na Rua da Matriz para esta edificação onde administrava uma mercearia. No início da década de 1980, um dos filhos de José Gonçalves, Sebastião de Paula Ramos, assumiu a mercearia e se mudou para o imóvel, onde passou a residir com sua esposa Maria Aparecida de Oliveira e os três filhos, Janaína, Jean e Jeferson. Sebastião permaneceu no imóvel até 1995, quando passou a alugar a morada e o comércio. Desde 2011, o bem está alugado para Clóvis Domingos da Silva, morador e administrador de uma lanchonete e pizzaria localizada no bem. Parte do imóvel, uma antiga garagem, está alugada para um artesão chamado Francisco, cujo nome completo é desconhecido.

---

**9. Motivação do Inventário:**

O imóvel de uso misto aqui inventariado remete ao período inicial da evolução urbana do distrito Divino Traíra em Engenheiro Caldas, apresentando características arquitetônicas que remontam ao estilo colonial, conferindo-lhe relevância no contexto do acervo cultural local. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

**10. Descrição:**

A edificação aqui analisada exibe características arquitetônicas que remetem ao estilo colonial, estando implantada em terreno predominantemente plano, com a preservação dos afastamentos posterior e lateral direito. A composição destes afastamentos compreende áreas permeáveis dotadas de bananeiras na porção lateral direita e um galinheiro na parte posterior do terreno. O imóvel apresenta partido retangular com a maior dimensão no sentido transversal da edificação. O bem

---



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

apresenta volumetria composta por um pavimento. A fachada frontal possui único plano revestido em argamassa e pintura na cor vermelha, onde se distribuem três portas com vergas retas e camada pictórica na cor branca. Na porção lateral esquerda da fachada observa-se um portão de madeira na cor branca com duas folhas de abrir e na porção lateral direita da fachada frontal observa-se a inscrição “Lanchonete Pizzaria do Clóvis”. A fachada lateral direita possui plano revestido na cor bege contendo uma janela de partido vertical na cor branca. Na fachada posterior se observa revestimento em camada pictórica bege e duas janelas de partido horizontal e tonalidade marrom, além de um vão correspondente à área de serviço. A fachada lateral esquerda se constitui de um trecho lateral da parede do bar, na cor vermelha, contendo uma porta na cor branca. O sistema construtivo é composto de paredes autoportantes de tijolos cerâmicos maciços, revestidas em argamassa e camada pictórica. O programa do imóvel contempla dois usos contendo lanchonete e pizzaria, cozinha, sala de estar, cozinha, banheiro, sala de jantar, quarto, área de serviço e depósito. Todos os ambientes apresentam piso em cimento liso e telha vã, exceto o banheiro onde se observa o piso cerâmico e a laje, e o depósito que apresenta piso em cimento grosso e telha vã. As portas do imóvel possuem uma folha de abrir em madeira. As janelas podem conter duas folhas de correr em veneziana metálica ou folhas basculantes com caixilhos metálicos e vedação em vidro. Todos os vãos apresentam vergas retas. A cobertura é composta por telhado em quatro águas, engradamento de madeira e telhas cerâmicas curvas. A cumeeira está posicionada paralelamente à fachada frontal, e os coroamentos se constituem por beirais simples.

#### 11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista frontal da edificação inventariada.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da porção lateral esquerda do bem.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas



Foto 03: Vista da fachada posterior do imóvel.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista da sala de jantar. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.

### 12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta baixa do imóvel localizada na Rua Ver. Adeodato Tibúrcio Jonas nº 815.  
Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal existente:	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input checked="" type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Outros:	<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado <input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação <input type="checkbox"/> Inventário para registro documental <input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	<input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo



### **17. Análise do Entorno – Situação e Ambiente:**

A edificação está localizada na Rua Vereador Adeodato Tibúrcio Jonas, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja Matriz de Imaculada Conceição e a Capela do Divino Espírito Santo. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em paralelepípedos com dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em ambos os lados da via. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial e misto, volumetria térrea e em dois pavimentos, e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e não possuem revestimento, deixando o piso em terra compactada. O entorno imediato não possui arborização no espaço das vias públicas, prejudicando a utilização deste espaço em períodos de grande incidência solar. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

### **18. Análise do Estado de Conservação:**

A edificação se encontra em estado regular de conservação. Foram identificados danos relacionados ao desgaste da camada pictórica, manchas escurecidas de umidade no embasamento das fachadas, perda da pintura e ressecamento da madeira das portas. A cobertura apresenta telhas deslocadas e danificadas, ocasionando infiltrações. Os pisos internos apresentam sinais de desgaste e fissuras.

### **19. Fatores de Degradação:**

Os danos presentes nos revestimentos das paredes externas e esquadrias em madeira ocorrem pela ação das intempéries como umidade, ventos aliadas à falta de proteção das fachadas. Os pisos internos recebem a ação abrasiva ao longo do tempo e as trincas podem estar relacionadas à movimentação estrutural. Os elementos da cobertura também estão sob a ação das intempéries, recebendo principalmente a ação dos ventos e chuvas, aliadas à ausência de manutenções periódicas.

### **20. Medidas de Conservação:**

Recomenda-se a aplicação de nova camada pictórica interna e externa em todo o imóvel, bem



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

como, nas esquadrias que também devem receber proteção contra a umidade e ataque de insetos xilófagos, no caso das peças em madeira. Os pisos danificados devem ser reconstituídos e a cobertura deve passar por revisão das telhas e realinhamento das peças deslocadas. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

#### 21. Intervenções:

Segundo informações orais da Sra. Nilma Gonçalves de Paula, a porção correspondente à moradia na parte posterior do imóvel foi construída na década de 1980, por Sebastião de Paula Ramos, um dos antigos moradores do bem.

#### 22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- Escritura de Compra e Venda. Cartório de Registro Civil e Notas da Cidade de Engenheiro Caldas, Comarca de Tarumirim. Engenheiro Caldas, 1982.
- DE PAULA, Nilma Gonçalves (filha do antigo proprietário José Gonçalves Ramos). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 14 de julho de 2015.

#### 23. Informações Complementares:



Foto 05: Vista da edificação analisada no ano de 2009. Observa-se a antiga camada pictórica na cor branca e portas na cor azul: Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

<b>24. Levantamento:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 14 de Julho de 2015
<b>25. Elaboração:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 28 de Agosto de 2015
<b>26. Fotógrafo:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>27. Revisão:</b> Viviane de Souza Braga	<b>Data:</b> 30 de Setembro de 2015



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 37**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Residência e Comércio à Rua Vereador Adeodato Tibúrcio Jonas,  
nº 1024

**4. Endereço:** Rua Vereador Adeodato Tibúrcio Jonas, nº 1024, Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Conceição Maria Coutinho  
Cunha/Particular

**6. Responsável:** Conceição Maria Coutinho Cunha e Mauro Olinda da Cunha

**7. Situação de ocupação:** Própria

---

**8. Histórico:**

O sobrado aqui analisado foi construído na primeira metade do século XX, no entanto, não foram identificadas fontes orais ou documentais que informassem a data precisa. Segundo informações orais de Mauro Olinda da Cunha, esposo da atual proprietária, o imóvel teria pertencido ao Sr. José Etelvino entre 1959 e 1960. Segundo ele, naquele período, o Sr. José Etelvino residia no cômodo ao lado da venda, enquanto o pavimento superior era utilizado como salão de dança nos fins de tarde. Posteriormente, em 1964, o imóvel pertenceu ao Sr. José Reinaldo (cujo nome completo é desconhecido). Neste período o pavimento térreo do imóvel era utilizado como loja de tecidos. Ainda segundo o Sr. Mauro, o imóvel teria pertencido também ao comerciante José Glória, desconhecendo-se a data precisa. Este teria sido o responsável pela construção da varanda lateral da morada no pavimento superior. Segundo a atual proprietária, Conceição Maria Coutinho Cunha, o imóvel teria sido adquirido por seu pai, Josué Ferreira Coutinho em meados da década de 1960, sendo o vendedor do imóvel o comerciante José Reinaldo. Josué residia no andar superior do imóvel com sua esposa Joana Blessa Coutinho, e no pavimento térreo administrou uma venda e um açougue. Em 1989, a filha de Josué Coutinho, Conceição Maria Coutinho Cunha, se casou com Mauro Olinda da Cunha, e herdou o imóvel passando a residir nele junto de seu esposo. Desde então, Mauro Olinda da Cunha administra uma venda no pavimento térreo da edificação, e reside com sua esposa no pavimento superior. Segundo Conceição Maria Coutinho Cunha, o imóvel se mantém inalterado desde o final da década de 1980, quando o casal se mudou para o sobrado analisado, no entanto, se observam sinais de alterações como a vedação de uma porta entre a sala de jantar e um dos quartos.

---

**9. Motivação do Inventário:**

O imóvel de uso misto remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito Divino Traíra em Engenheiro Caldas, apresentando características arquitetônicas que remontam ao estilo com

---



referência art-decô, conferindo-lhe relevância no contexto do acervo cultural local. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

#### **10. Descrição:**

O imóvel exibe características arquitetônicas que remetem ao estilo com referência art-decô, tratando-se de imóvel implantado em terreno de aclave com a preservação dos afastamentos laterais e posterior. Estes se constituem de área permeável dotada de alguns arbustos e espécies arbóreas de pequeno porte na parte posterior do terreno. O imóvel apresenta partido retangular com a maior dimensão no sentido longitudinal da edificação, com o acréscimo de dois volumes como anexos na fachada lateral esquerda correspondentes ao banheiro na parte posterior desta fachada e ao depósito da venda na porção anterior deste plano. O bem apresenta volumetria composta por dois pavimentos na porção frontal da edificação e um pavimento na porção posterior, constituição definida pelo aproveitamento do aclave do terreno. A fachada frontal possui único plano revestido em argamassa e pintura na cor rosa, onde se destacam duas faixas horizontais na cor azul presentes entre o pavimento térreo e superior e entre este último e a platibanda. Esta platibanda possui recortes retangulares e apresenta-se escalonada ao centro. Ao nível térreo se observam duas portas deslocadas para a porção lateral esquerda da fachada e um acréscimo dotado de pavimento único e telhado aparente. Este anexo apresenta a mesma coloração do restante da fachada e apresenta duas portas com folhas na tonalidade natural da madeira em marrom claro. No nível superior são identificadas quatro janelas de partido vertical e pigmentação azul em suas folhas. A fachada lateral direita é representada pela varanda onde se encontra a área de serviço, e em segundo plano se observam duas portas e duas janelas na cor azul sobre o plano em tonalidade rosada. A fachada posterior apresenta uma janela e dois vãos na porção lateral esquerda correspondente à área de serviço. Na fachada lateral esquerda verifica-se uma janela no nível térreo, no primeiro plano representado pelo depósito da venda, e no nível superior três janelas de partido vertical e camada pictórica azul. O sistema construtivo é composto de paredes autoportantes de tijolos cerâmicos e estrutura autônoma na área da varanda lateral direita composta de tijolos cerâmicos maciços. As paredes são revestidas em argamassa e camada pictórica. No pavimento térreo são observados três ambientes, sendo dois depósitos e a área utilizada como comércio. No pavimento superior verificam-se quatro quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiros e área de serviço. No pavimento térreo, todos os ambientes apresentam piso em cimento liso e forro em tabuado e barrotes aparentes. No pavimento superior, um dos quartos possui piso em tabuado e os demais cômodos apresentam piso em cimento liso. Em todos eles

---



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

verifica-se telha vã. As portas utilizadas se apresentam em duas tipologias, podendo conter uma ou duas folhas de abrir em madeira lisa e verga reta. As janelas contam com uma folha de abrir em madeira lisa, verga reta e enquadramento em madeira. A cobertura é composta por dois telhados, sendo o principal situado sobre o volume da residência e comércio, composto de duas águas desenvolvidas por cumeeira perpendicular à fachada frontal e um telhado em três águas localizado sobre os depósitos do comércio, este último dotado de cumeeira paralela à fachada frontal. O engradamento conta com peças de madeira serrada e o manto de vedação possui telhas cerâmicas curvas. Os coroamentos se constituem de beirais simples, exceto na fachada frontal onde foi utilizada platibanda.

#### 11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista frontal da edificação inventariada.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da fachada lateral direita da edificação.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Vista da fachada posterior da edificação.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista parcial interna da sala de jantar.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



## 12. Documentação Cartográfica (esquema):



érrico da  
lato Tibúrcio  
tine Fonseca.  
RUA JOSÉ FERREIRA COUTINHO  
FACHADA FRONTAL  
Agosto/2013. Engenheiro Caldas/MG.

l  
cio  
ca.

13.

RUA JOSÉ FERREIRA COUTINHO  
FACHADA FRONTAL

- ( x ) Residencial  
( ) Serviço  
( ) Institucional  
( ) Industrial  
( x ) Comercial  
( ) Outros:

**legal**

**existente:**

- ( ) Federal  
( ) Estadual  
( ) Municipal  
( x ) Nenhuma

**ação legal proposta:**

- ( ) Tombamento Federal  
( ) Tombamento Estadual  
( ) Tombamento Municipal  
( ) Entorno de bem tombado  
( ) Restrições de uso e ocupação  
( ) Inventário para registro documental  
( x ) Inventário para proteção prévia

16. Estado de

**Conservação:**

- ( ) Excelente  
( ) Bom  
( x ) Regular  
( ) Péssimo

## 17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:

A edificação está localizada na Rua Vereador Adeodato Tibúrcio Jonas, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja Matriz de Imaculada Conceição e a Capela do Divino Espírito Santo. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em paralelepípedos com dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em ambos os lados da via. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial e misto, volumetria térrea e em dois pavimentos e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e não possuem revestimento, deixando o piso em terra compactada. O entorno imediato não possui arborização no espaço das vias públicas, prejudicando a utilização deste espaço em períodos de grande incidência solar. A iluminação pública é realizada por postes da



CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

---

#### **18. Análise do Estado de Conservação:**

A edificação se encontra em regular estado de conservação, foram identificados danos relacionados ao desgaste e trincas nos pisos em cimento liso, perdas e trincas no piso em tabuado presente em um dos quartos, manchas de sujidades, sinais de desgaste e perdas pontuais na camada pictórica interna e externa.

---

#### **19. Fatores de Degradação:**

Os danos presentes nos revestimentos das paredes externas ocorrem pela ação das intempéries e a presença da umidade, aliadas à falta de proteção das fachadas. Os elementos em madeira são danificados pelo ataque de insetos xilófagos. Os pisos internos recebem a ação abrasiva ao longo do tempo e as trincas podem estar relacionadas à movimentação estrutural.

---

#### **20. Medidas de Conservação:**

Recomenda-se a análise adequada das trincas identificadas para a tomada de medidas reparadoras e reforços estruturais apropriados. Os pisos danificados devem ser reconstituídos e as peças degradadas devem ser substituídas. Deve ser aplicada proteção adequada em todas as fachadas, aplicando-se nova camada pictórica em todo o imóvel. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

---

#### **21. Intervenções:**

Segundo informações orais da Sra. Conceição Maria Coutinho Cunha, o imóvel se mantém inalterado desde o final da década de 1980, quando o casal se mudou para o sobrado analisado, no entanto, se observam sinais de alterações como a vedação de uma porta entre a sala de jantar e um dos quartos. Ela relatou apenas a construção da varanda, a qual teria sido realizada na primeira metade da década de 1960. E os depósitos pertencentes ao estabelecimento comercial foram erguidos como anexo ao imóvel em meados da década de 1960, não havendo informações exatas sobre esta alteração.

---

#### **22. Referências Documentais / Bibliográficas:**

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
  - ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro
-



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

---

Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.

- CUNHA, Conceição Maria Coutinho (atual proprietária). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 13 de julho de 2015.
- DA CUNHA, Mauro Olinda (esposo de Conceição Maria Coutinho e atual morador do bem). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 13 de julho de 2015.

---

**23. Informações Complementares:**



Foto 05: Vista do imóvel analisado no ano de 2009. Observam-se antigas cores utilizadas nas fachadas do bem.  
Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

---

<b>24. Levantamento:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>25. Elaboração:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 28 de Agosto de 2015
<b>26. Fotógrafo:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>27. Revisão:</b> Viviane de Souza Braga	<b>Data:</b> 30 de Setembro de 2015

---



---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 38**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Residência à Rua da Matriz, nº 198

**4. Endereço:** Rua da Matriz, nº 198 - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Herdeiros de Augusta Virgolina  
Neves/Particular

**6. Responsável:** Nilma Gonçalves de Paula (uma das herdeiras)

**7. Situação de ocupação:** Desocupada

---

**8. Histórico:**

A edificação situada à Rua da Matriz, nº 198 foi adquirida pelo comerciante José Gonçalves Ramos, nascido em Mariana, em 1948. O imóvel foi comprado de Geraldo Gonçalves, cuja ocupação é desconhecida, sendo reformado para ser residência de José Gonçalves, sua esposa Augusta Virgolina Neves e os quatro filhos do casal, Maria Raimunda dos Santos, José Basílio Gonçalves, Geraldo de Paula Ramos e Stela Matutina Ramos. A família residiu no imóvel analisado até 1956, quando construíram uma nova edificação residencial ao lado do comércio de número 208. A residência passou a ser destinada para aluguel, ficando também desocupada por longos períodos. O último locatário foi o lavrador João Rodrigues, que ocupou o imóvel até o ano de 2011. No ano de 2012, o Distrito de Divino Traíra foi atingido por um vendaval que derrubou parte do imóvel. Atualmente, o imóvel está sob a responsabilidade de Nilma Gonçalves de Paula, uma das filhas de Augusta Virgolina Neves, falecida em 2012. Ele permanece desocupado e em progressivo estado de arruinamento, sendo utilizado pelos proprietários para criação de galinhas.

---

**9. Motivação do Inventário:**

O imóvel de uso residencial remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito Divino Traíra em Engenheiro Caldas, apresentando características arquitetônicas que remontam ao estilo colonial, conferindo-lhe relevância no contexto do acervo cultural local. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

**10. Descrição:**

O imóvel possui características arquitetônicas que remetem ao estilo colonial, apresentando implantação sobre terreno predominantemente plano, preservando-se os afastamentos laterais e posterior. Os afastamentos laterais se constituem de estreitas áreas permeáveis, com pequena área revestida em concreto junto ao embasamento da edificação, enquanto o afastamento posterior é formado por área permeável na qual se distribuem espécies arbóreas de pequeno e médio porte. O

---



acesso principal ocorre pela fachada frontal, com o auxílio de escada composta de dois degraus.

A edificação possui partido regular com a maior dimensão no sentido longitudinal, desenvolvendo volumetria composta por um pavimento. A fachada frontal possui único plano revestido em argamassa e pintura na cor branca, onde se destacam as peças em madeira aparente na cor marrom. Nesta fachada se observa uma porta deslocada para a lateral direita do plano e duas janelas situadas na porção lateral esquerda da composição. Estas apresentam partido vertical e coloração esverdeada, enquanto a porta conserva a coloração marrom natural da madeira. A fachada lateral esquerda possui revestimento na cor branca e conta com duas janelas de partido vertical e tonalidade bege. A fachada lateral direita exhibe dois planos, sendo o primeiro deles revestido por camada pictórica na cor branca onde se localiza uma janela de partido vertical e coloração bege. O segundo plano desta fachada possui triângulos vasados para a ventilação da cozinha e um vão correspondente à área de serviço voltado para a parte posterior da edificação. A fachada posterior se constitui por um plano recuado, desprovido de aberturas e revestido na camada pictórica branca, e o primeiro plano apresentando um vão correspondente à área de serviço e uma parede revestida em argamassa desprovida de pintura na qual se distribuem dois triângulos vasados utilizados para a ventilação do banheiro. O sistema construtivo é formado por estrutura autônoma de madeira e paredes em alvenaria de tijolos de adobe revestidos em argamassa e camada pictórica. O banheiro e a área de serviço, voltados para a fachada posterior, são compostos de paredes autoportantes de tijolos cerâmicos. O programa da residência conta com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Todos os ambientes apresentam piso em cimento grosso e telha vã. As portas e as janelas utilizadas no imóvel possuem uma folha de abrir em madeira lisa, verga reta e enquadramento em madeira. A cobertura é composta por telhado em cinco águas, distribuídas a partir de duas cumeeiras, uma delas paralela à fachada frontal e a segunda perpendicular a este plano. O engradamento conta com peças de madeira serrada e o manto de vedação possui telhas cerâmicas curvas, enquanto a água sobre a área de serviço apresenta telhas de fibrocimento. Os coroamentos se constituem de beirais simples.

---



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

#### 11. Documentação Fotográfica:



Foto 01: Vista frontal da edificação inventariada.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da fachada lateral direita e posterior da edificação. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 03: Vista da fachada lateral esquerda da edificação. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista parcial interna da sala, observa-se a parede arruinada do quarto. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.

#### 12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta baixa da morada localizada na Rua da Matriz nº198.  
Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

<b>13. Uso atual:</b>	<b>14. Proteção legal</b>	<b>15. Proteção legal proposta:</b>	<b>16. Estado de Conservação:</b>
<input type="checkbox"/> Residencial	<b>legal</b>	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<input type="checkbox"/> Excelente
<input type="checkbox"/> Serviço	<b>existente:</b>	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input checked="" type="checkbox"/> Péssimo
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
Criação de animais		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

**17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:**

A edificação está localizada na Rua da Matriz, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja Matriz de Imaculada Conceição e a Capela do Divino Espírito Santo. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em blocos de concreto com dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e não possuem revestimento, deixando o piso em terra compactada. O entorno conta com arborização intensa, com árvores de médio porte distribuídas de forma regular ao longo da Rua da Matriz. Nas proximidades do imóvel inventariado observa-se uma pequena praça equipada com uma academia ao ar livre. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

**18. Análise do Estado de Conservação:**

A edificação se encontra em péssimo estado de conservação. Os danos mais graves estão relacionados ao comprometimento estrutural de algumas paredes e arruinamento de uma das paredes internas. Observa-se ainda a presença de trincas e perdas na alvenaria, desgaste generalizado da camada pictórica interna e externa. As peças em madeira da estrutura apresentam perdas e apodrecimento. As fachadas apresentam desgaste generalizado da camada pictórica,



perda da pintura e reboco. Os pisos internos apresentam perdas e trincas, além de desgaste generalizado. As portas e janelas possuem sinais de desgaste e perda da camada pictórica. A cobertura apresenta telhas deslocadas e danificadas, causando infiltrações.

---

### **19. Fatores de Degradação:**

Os danos presentes nos revestimentos das paredes externas ocorrem pela ação das intempéries e a presença de umidade, aliadas à falta de proteção das fachadas. Os elementos em madeira são danificados pelo ataque de insetos xilófagos e contato com a umidade. Os pisos internos receberam a ação abrasiva ao longo do tempo e são degradados pela criação de animais no interior do imóvel. Os elementos da cobertura recebem a ação das intempéries e permanecem com ausência de manutenções periódicas.

---

### **20. Medidas de Conservação:**

Recomenda-se uma profunda análise do comprometimento estrutural de todo imóvel, além da reconstrução da parede interna arruinada. Além disso, deve ser aplicada proteção adequada em todas as fachadas, reconstituindo-se as áreas com perda de reboco e aplicando-se nova camada pictórica em todo o imóvel. As paredes internas devem ter as áreas desprovidas de rebocos reconstituídas e nova camada pictórica deve ser aplicada em toda parte interna do bem. Toda cobertura deverá passar por revisão, com a substituição das telhas danificadas, alinhamento e limpeza do manto de cobertura corrigindo-se as patologias causadoras de infiltrações. As portas e janelas, bem como, os esteios e barrotes danificados deverão ser substituídos, recebendo proteção contra insetos e impermeabilização. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

---

### **21. Intervenções:**

Em 1948, a antiga residência foi reformada dando origem à atual edificação, no entanto, não há informações sobre as alterações realizadas. O imóvel recebeu intervenções de manutenção como pinturas e reparos no revestimento e reboco até o ano de 2012, quando uma de suas paredes cedeu, desde então, não foram realizadas intervenções.

---

### **22. Referências Documentais / Bibliográficas:**

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
  - ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
  - DE PAULA, Nilma Gonçalves (uma das herdeiras e responsável pelo bem). Entrevista
-



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

---

concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 13 de julho de 2015.

- DOS SANTOS, Maria Raimunda. (uma das herdeiras e responsável pelo bem). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 13 de julho de 2015.

---

**23. Informações Complementares:**



Foto 05: Vista da edificação em 2009. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

---

<b>24. Levantamento:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>25. Elaboração:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 25 de Agosto de 2015
<b>26. Fotógrafo:</b> Fabiane Cristine Fonseca	<b>Data:</b> 13 de Julho de 2015
<b>27. Revisão:</b> Viviane de Souza Braga	<b>Data:</b> 30 de Setembro de 2015

---



---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 39**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Residência à Rua da Matriz, nº 208

**4. Endereço:** Rua da Matriz, nº 208 - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Herdeiros de Augusta Virgolina  
Neves/Particular

**6. Responsável:** Nilma Gonçalves de Paula (uma das herdeiras)

**7. Situação de ocupação:** Desocupada

---

**8. Histórico:**

A edificação situada à Rua da Matriz, nº 208, foi construída em meados da década de 1950, pelo comerciante José Gonçalves Ramos, para ser uma mercearia. O imóvel foi ocupado para fins comerciais até a década de 1960, quando a mercearia foi transferida para uma região mais central do Distrito de Divino Traíra. O imóvel permaneceu desocupado por alguns anos, e em seguida, passou a ser alugado. Entre 1985 e 1995, a edificação foi ocupada por José Basílio Ramos, filho do primeiro proprietário, José Gonçalves Ramos. No início da década de 2000, foi alugada para Marinalva Campos, que permaneceu na edificação até o ano de 2011, quando foi desocupada como ainda permanece até o ano de 2015. No ano 2000, o imóvel foi ampliado com a construção do banheiro e área de serviço, sendo o pedreiro responsável o Sr. Sebastião Paula Ramos. Em 2008, o imóvel recebeu nova pintura.

---

**9. Motivação do Inventário:**

O imóvel remete ao período inicial da evolução urbana do Distrito Divino Traíra em Engenheiro Caldas, apresentando características arquitetônicas que remontam ao estilo colonial, conferindo-lhe relevância no contexto do acervo cultural local. O bem é parte da materialidade cultural, mantendo viva a memória da evolução urbana do município, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

**10. Descrição:**

A edificação possui características arquitetônicas que remetem ao estilo colonial, tratando-se de imóvel implantado em terreno predominantemente plano. O bem encontra-se implantado sobre o alinhamento frontal, preservando-se os afastamentos laterais e posterior. Os afastamentos laterais se constituem de estreitas áreas permeáveis, com pequena área revestida em concreto junto ao embasamento da morada, enquanto o afastamento posterior é formado por área permeável, na qual se distribuem espécies arbóreas de pequeno e médio porte. A edificação possui partido retangular com a maior dimensão no sentido longitudinal, desenvolvendo volumetria composta por um

---



pavimento. A fachada frontal possui único plano revestido em argamassa e pintura na cor branca, onde se destacam peças em madeira aparente na cor cinza, assim como, o enquadramento e folhas da porta e duas janelas aí presentes. Na fachada lateral direita observa-se um plano revestido por argamassa e pintura na cor branca, desprovido de vãos. Na fachada lateral esquerda o plano possui igual tratamento, contando com uma janela de partido vertical na cor cinza. A fachada posterior possui paredes revestidas em argamassa sem pintura, contendo uma janela de partido horizontal na porção lateral esquerda deste plano e um vão correspondente à área de serviço, parcialmente vedada por uma mureta. O sistema construtivo se constitui estrutura autônoma de madeira e paredes em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços revestidos em argamassa e camada pictórica. O banheiro voltado para a fachada posterior é composto de paredes autoportantes de tijolos cerâmicos. A composição do programa do imóvel conta com sala, quarto, banheiro, cozinha e área de serviço. Todos os ambientes apresentam piso em cimento grosso e telha vã. As portas utilizadas no imóvel possuem uma folha de abrir em madeira lisa, verga reta e enquadramento em madeira. As janelas possuem a mesma constituição das portas, verificando-se uma tipologia a mais utilizada no banheiro, constituída de folhas basculantes com caixilhos metálicos e vedação em vidro. A cobertura é composta por telhado em cinco águas, sendo quatro sobre o volume principal do imóvel, desenvolvidas a partir de cumeeira paralela à fachada frontal, e uma sobre a área de serviço, além de laje plana sobre o banheiro onde se apoia a caixa d'água. O engradamento conta com peças de madeira serrada e o manto de vedação correspondente ao telhado de quatro águas possui telhas cerâmicas curvas, enquanto a água sobre a área de serviço apresenta telhas de fibrocimento. Os coroamentos se constituem de beirais simples.

#### **11. Documentação Fotográfica:**



Foto 01: Vista frontal da edificação inventariada.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da fachada lateral esquerda da edificação. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**



Foto 03: Vista da fachada posterior da edificação.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista parcial interna da edificação.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.

**12. Documentação Cartográfica (esquema):**



Esquema da planta baixa da morada localizada na Rua da Matriz, nº 208.  
Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.

13. Uso atual:	14. Proteção legal existente:	15. Proteção legal proposta:	16. Estado de Conservação:
<input type="checkbox"/> Residencial	<b>legal</b>	<input type="checkbox"/> Tombamento Federal	<b>Conservação:</b>
<input type="checkbox"/> Serviço	<b>existente:</b>	<input type="checkbox"/> Tombamento Estadual	<input type="checkbox"/> Excelente
<input type="checkbox"/> Institucional	<input type="checkbox"/> Federal	<input type="checkbox"/> Tombamento Municipal	<input type="checkbox"/> Bom
<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado	<input checked="" type="checkbox"/> Regular
<input type="checkbox"/> Comercial	<input type="checkbox"/> Municipal	<input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação	<input type="checkbox"/> Péssimo
<input checked="" type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<input type="checkbox"/> Inventário para registro documental	
Desocupada		<input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	

**17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:**

A edificação está localizada na Rua da Matriz, sendo alguns dos elementos referenciais a Igreja Matriz de Imaculada Conceição e a Capela do Divino Espírito Santo. A via possui topografia



predominantemente plana e apresenta pavimentação em blocos de concreto com dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e não possuem revestimento, deixando o piso em terra compactada. O entorno conta com arborização intensa, contando com árvores de médio porte distribuídas de forma regular ao longo da Rua da Matriz. Nas proximidades do imóvel inventariado observa-se uma pequena praça equipada com uma academia ao ar livre. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal, e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.

---

#### **18. Análise do Estado de Conservação:**

A edificação se encontra em estado regular de conservação tendendo ao péssimo. Os danos observados estão relacionados a trincas e perdas na alvenaria, desgaste generalizado da camada pictórica interna e externa. As peças em madeira da estrutura apresentam perdas e início de apodrecimento. O embasamento das fachadas possui escurecimento e perda da camada pictórica. Os pisos internos apresentam perdas e trincas, além de desgaste generalizado. As portas e janelas possuem sinais de desgaste e perda da camada pictórica. A janela basculante do banheiro possui perda total da vedação em vidro. A cobertura apresenta telhas deslocadas e danificadas, causando infiltrações.

---

#### **19. Fatores de Degradação:**

Os danos presentes nos revestimentos das paredes externas ocorrem pela ação das intempéries e a presença de umidade, aliadas à falta de proteção das fachadas. Os elementos em madeira são danificados pelo ataque de insetos xilófagos e contato com a umidade. Os pisos internos receberam ação abrasiva ao longo do tempo. Os elementos da cobertura recebem a ação das intempéries e permanecem degradados pela ausência de manutenções periódicas.

---

#### **20. Medidas de Conservação:**

---



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas

Recomenda-se a análise adequada das trincas identificadas para a tomada de medidas reparadoras e reforços estruturais apropriados. Deve ser aplicada proteção adequada em todas as fachadas, reconstituindo-se as áreas com perda de reboco e aplicando-se nova camada pictórica em todo o imóvel. As paredes internas devem ter as áreas desprovidas de rebocos reconstituídas e nova camada pictórica deve ser aplicada em toda parte interna do bem. Toda cobertura deverá passar por revisão, com a substituição das telhas danificadas, alinhamento e limpeza do manto corrigindo-se as patologias causadoras de infiltrações. As portas e janelas, bem como, os esteios e barrotes danificados deverão ser substituídos, recebendo proteção contra insetos e impermeabilização. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

#### 21. Intervenções:

No ano 2000, o imóvel foi ampliado com a construção do banheiro e área de serviço, e em 2008, o imóvel recebeu nova pintura.

#### 22. Referências Documentais / Bibliográficas:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- DE PAULA, Nilma Gonçalves (uma das herdeiras e responsável pelo bem). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 13 de julho de 2015.

#### 23. Informações Complementares:



Foto 05: Vista da edificação em 2009. Fotógrafa: Mariele de Oliveira Vilela. Março de 2009. Engenheiro Caldas/MG.

**24. Levantamento:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 13 de Julho de 2015

**25. Elaboração:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 25 de Agosto de 2015

**26. Fotógrafo:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 13 de Julho de 2015

**27. Revisão:** Viviane de Souza Braga

**Data:** 30 de Setembro de 2015



---

**1. Município:** Engenheiro Caldas

**Ficha Nº 41**

**2. Distrito:** Divino Traíra

**3. Designação:** Capela do Divino Espírito Santo

**4. Endereço:** Rua da Matriz, s/nº - Divino Traíra

**5. Propriedade/situação de propriedade:** Paróquia Santa Bárbara/ Eclesiástica

**6. Responsável:** Paróquia Santa Bárbara/ Elzi Luzia Pinto da Silva Rodrigues  
(zeladora)

**7. Situação de ocupação:** Própria

---

**8. Histórico:**

A Capela do Divino Espírito Santo foi construída em meados da década de 1950, em substituição a um pequeno templo, também construído em dedicação ao Divino Espírito Santo no mesmo local onde se encontra a atual capela. Sua demolição ocorreu em função da demanda por uma capela maior que comportasse adequadamente os fiéis de do Distrito de Divino Traíra. Naquele período, Engenheiro Caldas ainda integrava o território de Tarumirim/MG, do qual se desmembrou em 1963, com sua emancipação. A atual capela foi erguida a partir da iniciativa popular, contando com membros da comunidade local e da comunidade rural de Beija Flor. Os recursos utilizados na construção da nova edificação foram arrecadados através de doações. Segundo informações orais da Sra. Elzi Luzia Pinto da Silva Rodrigues, zeladora da Capela, o responsável pelo madeiramento da Capela foi o carpinteiro Galdino, cujo sobrenome é desconhecido. Após sua conclusão o templo passou a ser utilizado mensalmente para celebração de missas, além da comemoração de festividades como o Mês de Maio, Festa de São Sebastião e Festa de Santo Antônio. No início da década de 1970, a Capela do Divino Espírito Santo permaneceu inutilizada em função do mau estado de conservação em que se encontrava. A partir de meados da década de 1970, a moradora local Augusta Virgolina iniciou campanhas para a reforma da capela, e no início da década de 1980, conseguiu o apoio dos Deputados Ivair Nogueira e José Eugênio, de Divino Traíra, e Miguel Venceslau de Governador Valadares/MG. Nesta reforma foram realizadas intervenções de manutenção. No ano de 2013, uma nova reforma foi realizada com a construção da sacristia e banheiros localizados na parte posterior da Capela, além da instalação de forro em PVC e substituição do piso em cimento queimado por piso cerâmico. Atualmente, a Capela permanece sendo utilizada para missas mensais, além de ser o local de realização da Festa de São Sebastião.

---

**9. Motivação do Inventário:**

A Capela do Divino Espírito Santo representa grande importância religiosa para a comunidade local do Distrito de Divino Traíra, sendo um templo erguido pela motivação popular por

---



necessidade comum para a comunhão e expressão de sua fé, o que justifica sua proteção através do presente inventário.

---

### **10. Descrição:**

A Capela aqui analisada exibe características arquitetônicas que remetem ao estilo eclético, tratando-se de imóvel implantado em terreno de aclave no sentido longitudinal do templo. Esta implantação ocorre com a preservação de todos os afastamentos, compostos de áreas permeáveis nas quais se distribuem espécies arbóreas de médio porte e arbustos. Na porção frontal do terreno verifica-se uma escada de concreto ladeada por canteiros revestidos por gramíneas. Não são observados fechamentos que delimitam o terreno correspondente à Capela. Na porção lateral esquerda observa-se um pequeno coreto, edificado para a realização de leilões durante as festas comemoradas na Capela do Divino Espírito Santo. Seu acesso a partir da Rua da Matriz é realizado por uma rampa, uma vez que sua implantação ocorre em uma área mais elevada do terreno. A Capela do Divino Espírito Santo apresenta partido retangular com a maior dimensão no sentido longitudinal da edificação, desenvolvendo volumetria composta por dois pavimentos correspondente à nave e antigo coro, e um pavimento na porção posterior onde se localiza a sacristia. A fachada frontal se desenvolve em único plano revestido em argamassa e pintura na cor verde, onde se destacam duas faixas em alto relevo na cor branca, ladeando a portada central, contendo acima deste vão um arco pleno também em alto relevo na cor branca. Um segundo arco está presente no arremate central da platibanda, e possui a mesma conformação do arco presente sobre a porta de acesso. Ao centro da platibanda se observa um vão com verga em arco pleno, onde se localiza o sino da Capela. Ladeando este arco central da platibanda, esta se desenvolve lateralmente com leve inclinação e também apresentam arremate realizado por uma faixa branca em alto relevo. Ao nível do coro se observam duas janelas de partido vertical e verga em arco pleno, com fechamento em cobogós na cor verde clara. Encimando a porção central da platibanda observa-se uma cruz em material metálico e vidro, enquanto nas laterais da platibanda foram utilizadas duas cruzes menores na cor branca. A fachada lateral esquerda também possui apenas um plano revestido na cor verde no qual se distribuem duas portas correspondentes à nave e duas janelas localizadas ao nível do coro. Na porção correspondente à sacristia observa-se uma porta e uma janela. As esquadrias apresentam revestimento na cor branca e os vãos localizados na porção da sacristia possuem faixas verticais em alto relevo de argamassa na cor branca. Na parte posterior da nave, a fachada apresenta uma cruz em alto relevo de argamassa. Na fachada lateral direita a composição é basicamente a mesma utilizada na fachada lateral esquerda, no entanto, a porção correspondente à sacristia corresponde a um plano recuado no qual se observa uma porta e uma

---



pequena janela vedada por cobogós. Na fachada posterior verifica-se um plano recuado revestido de argamassa e pintura branca até o alinhamento superior da cobertura da sacristia. O primeiro plano desta fachada possui revestimento na cor verde e possui uma janela retangular horizontal vedada com cobogós. O sistema construtivo da nave e altar se constitui estrutura autônoma de madeira e paredes em alvenaria de tijolos cerâmicos maciços revestidos em argamassa e camada pictórica. A sacristia e banheiros apresentam paredes autoportantes de tijolos cerâmicos revestidas em argamassa e pintura. A composição do programa da edificação conta com nave, altar, sacristia e dois banheiros. A nave e o altar possuem piso revestido em cerâmica e forro em PVC, enquanto, na sacristia e banheiros observa-se piso cerâmico e laje. As portas utilizadas no templo apresentam três tipologias. A primeira delas é encontrada no acesso principal pela fachada frontal, contendo duas folhas de abrir em madeira almofadada e verga em arco pleno. As portas laterais na nave possuem uma folha de abrir em madeira lisa e verga reta com enquadramento em argamassa. A terceira tipologia presente na sacristia e banheiros possui uma folha de abrir em veneziana metálica e verga reta. As janelas são todas vedadas em cobogós fixos e podem conter vergas retas ou em arco pleno. A cobertura é composta por telhado em três águas, sendo duas sobre a nave e altar, desenvolvidas a partir de cumeeira perpendicular à fachada frontal, e uma água situada sobre a sacristia voltada para a porção posterior do terreno. Utilizam-se telhas de fibrocimento e engradamento em peças de madeira serrada. O coroamento frontal conta com platibanda e os demais apresentam beirais simples.

#### **11. Documentação Fotográfica:**



Foto 01: Vista frontal da edificação inventariada.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



Foto 02: Vista da Capela, a partir da rampa de acesso.  
Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015.  
Engenheiro Caldas/MG.



## Engenheiro Caldas / Minas Gerais

### Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural

#### Estruturas arquitetônicas e urbanísticas



Foto 03: Vista da fachada lateral direita da Capela. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 04: Vista da fachada lateral esquerda da edificação. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.

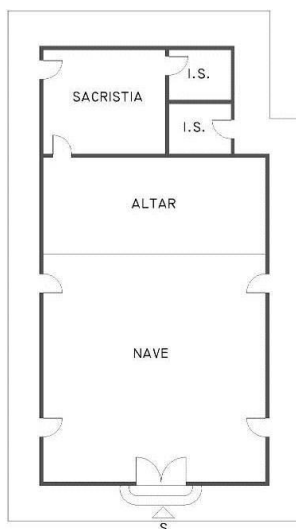


Foto 05: Vista parcial interna da nave, destaque para o altar ao fundo. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.



Foto 06: Vista parcial interna da sacristia. Fotógrafa: Fabiane Cristine Fonseca. Julho/2015. Engenheiro Caldas/MG.

## 12. Documentação Cartográfica (esquema):



Esquema da planta baixa da capela localizada na Rua da Matriz s/nº.  
Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Agosto/2015. Engenheiro Caldas/MG.



**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

<b>13. Uso atual:</b> <input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Serviço <input checked="" type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Outros:	<b>14. Proteção legal existente:</b> <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma	<b>15. Proteção legal proposta:</b> <input type="checkbox"/> Tombamento Federal <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal <input type="checkbox"/> Entorno de bem tombado <input type="checkbox"/> Restrições de uso e ocupação <input type="checkbox"/> Inventário para registro documental <input checked="" type="checkbox"/> Inventário para proteção prévia	<b>16. Estado de Conservação:</b> <input type="checkbox"/> Excelente <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Péssimo
---	--	--	--

**17. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:**

A edificação está localizada na Rua da Matriz, sendo um dos elementos referenciais a Igreja Matriz de Imaculada Conceição. A via possui topografia predominantemente plana e apresenta pavimentação em blocos de concreto com dimensão suficiente para tráfego de dois veículos em mão dupla e área de estacionamento em um dos lados das vias. As edificações presentes no entorno imediato possuem uso residencial, volumetria térrea e estilos arquitetônicos diversos, predominando imóveis desprovidos de um estilo definido e alguns imóveis com características que remetem ao estilo colonial. A implantação destas edificações ocorre, na maioria dos casos, sobre o alinhamento frontal do terreno, preservando-se um ou dois afastamentos laterais além do afastamento posterior. Os passeios de pedestre possuem dimensão aproximada de um metro e meio de largura e não possuem revestimento, deixando o piso em terra compactada. O entorno conta com arborização intensa, com árvores de médio porte distribuídas de forma regular ao longo da Rua da Matriz. O entorno imediato da Capela conta com uma rampa em aclive utilizada para o acesso a partir da Rua da Matriz, pavimentada em blocos hexagonais de concreto. Ladeando esta rampa, ao longo do aclive, verifica-se um terreno exposto contendo algumas espécies arbustivas ornamentais e árvores de médio porte. Nas laterais da Capela são identificadas vias sem saída com pavimentação em blocos hexagonais de concreto e pé de moleque em um pequeno trecho. A iluminação pública é realizada por postes da CEMIG, e as edificações do entorno contam com abastecimento de água realizado por poços artesianos. A coleta de lixo e limpeza urbana são serviços realizados pela Prefeitura Municipal, e a região conta ainda com serviço de telefonia celular e fixa de diversas operadoras. O entorno analisado não apresenta tendência ao adensamento ou substituição de usos.



#### **18. Análise do Estado de Conservação:**

A Capela do Divino Espírito Santo se encontra em estado regular de conservação. Os danos observados estão relacionados a trincas na alvenaria, além de perdas e trincas nas peças da estrutura em madeira. Além disso, na fachada posterior foram identificadas manchas escurecidas de umidade na região do embasamento.

#### **19. Fatores de Degradação:**

As trincas ocorrem por movimentações do terreno sem os reforços estruturais adequados. Os elementos em madeira são danificados pelo ataque de insetos xilófagos e contato com a umidade. As manchas escurecidas se devem ao contato prolongado com a umidade, sem a devida proteção através de beirais e o caimento correto do passeio que contorna a Capela.

#### **20. Medidas de Conservação:**

Recomenda-se a análise correta das trincas identificadas para a tomada de medidas reparadoras e reforços estruturais adequados. A fachada posterior deve ser protegida do contato com a umidade e receber nova camada pictórica. As peças em madeira devem ser imunizadas contra insetos e impermeabilizadas. Todas as intervenções devem ser realizadas por profissionais capacitados com o devido conhecimento e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

#### **21. Intervenções:**

No ano de 2013, uma nova reforma foi realizada com a construção da sacristia e banheiros localizados na parte posterior da Capela, além da instalação de forro em PVC e substituição do piso em cimento queimado por piso cerâmico. Na década de 1980, foram realizadas intervenções de manutenção, no entanto, não existem informações sobre o que foi realizado. Segundo informações orais da Sra. Elzi Luzia Pinto da Silva Rodrigues, zeladora, a Capela contava com um coro, no entanto, não há informações sobre a data em que este elemento foi retirado do templo.

#### **22. Referências Documentais / Bibliográficas:**

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS. Plano de Inventário do Município de Engenheiro Caldas. Engenheiro Caldas: Prefeitura Municipal, 2009.
- RODRIGUES, Elzi Luzia Pinto da Silva (zeladora). Entrevista concedida a Fabiane Cristine Fonseca em Engenheiro Caldas/MG, 13 de julho de 2015.

#### **23. Informações Complementares:**

Não foram encontradas informações complementares.

---



---

**Engenheiro Caldas / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural**  
**Estruturas arquitetônicas e urbanísticas**

---

**24. Levantamento:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 13 de Julho de 2015

**25. Elaboração:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 25 de Agosto de 2015

**26. Fotógrafo:** Fabiane Cristine Fonseca

**Data:** 13 de Julho de 2015

**27. Revisão:** Viviane de Souza Braga

**Data:** 30 de Setembro de 2015

---